



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO DE ANIMAIS PERTENCENTES AO PROJETO DE EXTENSÃO DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE ZORTÉA, SANTA CATARINA.

FAGUNDES, Poliana¹; DARTORA, Natália¹; PASQUALI, Aline Kuhn Sbruzzi²

1. Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Prezar pela segurança do paciente é de extrema importância na medicina veterinária, para isso são feitos os exames pré-operatório, afim de avaliar a condição de cada animal, para realização do procedimento anestésico e cirúrgico. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo avaliar os cães e gatos anteriormente a cirurgia. Para avaliação foi necessário realização de exames laboratoriais complementares. **Método:** Foram realizadas coleta de sangue dos cães e gatos através da punção da veia jugular. A coleta era realizada com agulha e seringa de 3 mL. Após a coleta de sangue, as amostras foram acondicionadas em tubos com EDTA para hemograma e tubos com gel retrator de coágulo para realização dos bioquímicos (alamina amino transferase – ALT, fosfatase alcalina – FA, uréia, creatinina e glicose sérica. **Resultados:** Foram realizadas 43 coletas de sangue ao todo. Onde, 30 eram cães, e 13 eram felinos. Sendo que 20,9% apresentaram alterações laboratoriais. Nos felinos foi observado 9,30% dos animais com anemia, linfopenia, eosinofilia, que podem ser sugestivos de doenças virais, como FIV/FELV e parasitismo. Em cães, em cerca de 11,52% dos animais, foi observado anemia absoluta, linfopenia, trombocitopenia, que podem ser sugestivos de doença viral. Foi realizado o levantamento de dados dos cães e gatos no município de Zortéa para o projeto de castração e controle populacional desses animais. Dos 43 animais, três cães não vieram para realização da castração, uma cadela estava no cio, consequentemente impedindo a castração, e um dos cães acabou morrendo antes de realizar a cirurgia. Os outros nove animais apresentaram alterações laboratoriais como dito anteriormente, totalizando 14 animais que não realizaram a castração, e 29 animais que foram castrados. **Conclusão:** Levando-se em consideração esses aspectos, é muito importante que seja realizado os exames laboratoriais para avaliação da saúde de cada animal antes de realizar algum procedimento cirúrgica.

Palavras-chave: Castração. Controle. Exames.

Contato: Natália Dartora Souza, nataliaadartora@gmail.com e Poliana Weis Fagundes, polianafag@hotmail.com.

Agradecimentos: As autoras Natália Dartora Souza e Poliana Weis Fagundes agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.